



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

<b>CURS O</b>	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
-------------------	---------------------------

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Fundamentos e Prática da Educação inclusiva	Cadastrado no SINGU	VI

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
60	20	80	4

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	não
----------------------	-----

<b>DOCENTE/TITULAÇÃO</b>	Prof. Dr. Flávia Pansini
<b>E-MAIL</b>	Flavia.pansini@unir.br
<b>LINK DO LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/3994107382072722">http://lattes.cnpq.br/3994107382072722</a>

<p><b>Objetivo geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as principais características dos estudantes público alvo da educação especial e as formas de atuação política e pedagógica junto a esse público no contexto do ensino regular.</li></ul> <p><b>Objetivos específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os aspectos históricos em torno da educação e da escolarização dos sujeitos público alvo da educação especial dentro de uma perspectiva materialista-dialética;</li><li>• Conhecer os principais documentos legais e norteadores da educação especial no Brasil.</li><li>• Compreender os conceitos de desenho universal, acessibilidade, Tecnologia assistiva e Comunicação aumentativa e alternativa e utilizar este conhecimento para planejar materiais pedagógicos adaptados;</li><li>• Conhecer diferentes formas de ajudas técnicas, recursos adaptados e de informática a serem utilizados com os estudantes público alvo da educação especial;</li><li>• Conhecer e utilizar diferentes formas de avaliação social, cognitiva, físico-motora e sensorial a fim de organizar e planejar a prática docente junto a esse público;</li></ul>
---

- Desenvolver adaptações curriculares para estudantes público alvo da educação especial na sua área específica de atuação (educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental);
- Reconhecer a realidade da comunidade no qual está inserido no que diz respeito aos seguintes aspectos: universo de sujeitos público alvo da educação especial pertencentes à comunidade, estigmas, mitos e preconceitos sociais, condições de acesso, permanência e aprendizagem em ambiente escolar, formação docente;

### **EMENTA**

Aspectos históricos e filosóficos da educação Especial; Paradigmas educacionais da educação especial. Documentos legais e norteadores da educação especial. Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil; Adaptações curriculares; Recursos pedagógicos adaptados; Acessibilidade nos estabelecimentos de Ensino; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais; avaliação e práticas pedagógicas na Educação Especial junto aos estudantes com limitações sensoriais (surdez, cegueira, surdocegueira e baixa visão), físicas (motora, paralisia cerebral) e cognitivas e comportamentais (síndrome de down, intelectual, Transtorno do espectro do autismo e outras síndromes, altas habilidades, dificuldades e distúrbios de aprendizagem).

<b>Conteúdos Programáticos Essenciais</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>
I ASPECTOS HISTORICOS E POLITICOS	Apresentação da Disciplina, construção de combinados coletivos referente a disciplina como um todo e avaliação. Estudo de texto sobre aspectos históricos da educação dos estudantes público alvo da educação especial. Discussão sobre aspectos históricos da educação especial e caracterização do público alvo. Legislação da Educação Especial - apresentação e discussão das principais leis e documentos norteadores referentes a educação dos estudantes público alvo da educação especial. Identificação da realidade da comunidade em relação ao universo de sujeitos público alvo da educação especial, estigmas, mitos e preconceitos sociais. Esclarecimento aos sujeitos sociais em relação as principais garantias legais. Avaliando o contexto escolar: espaço físico. Levantamento das principais barreiras arquitetônicas e comunicacionais.
II LIMITAÇÕES COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS	Estudos teóricos sobre Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, dificuldades e distúrbios de aprendizagem, Altas habilidades). Elaboração de atividades adaptadas para esse público. Elaboração de planos de atendimento educacional e de rotinas. Proposição de atividade de enriquecimento curricular. Debate sobre o processo de medicalização dos estudantes com TDHA.
III LIMITAÇÕES SENSORIAIS	Texto sobre as características da cegueira, surdez e baixa visão. Exposição de materiais e estratégias. Divisão de grupos para apresentação de estratégias na aula seguinte. Aulas práticas sobre sistema braile e brincadeiras acessíveis. Desenvolvimento, socialização e avaliação de recursos. Rodas de conversas com estudantes surdos, cegos e/ou com baixa visão

<b>Conteúdos Programáticos Essenciais</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>
IV LIMITAÇÕES FÍSICAS	Estudos teóricos sobre o conceito e tipos de limitações físicas. Estudo sobre paralisia cerebral. Avaliação das condições de estabilidade e alinhamento postural. Elaboração de pranchas de Comunicação Alternativa e aumentativa para alunos sem uso da fala verbal ou com pouco uso.

#### **METODOLOGIAS DE ENSINO**

As aulas serão desenvolvidas de forma participativa, sendo apresentados e discutidos os instrumentos na Unidade I.

- Apresentação e discussão do Plano de Ensino, com seus objetivos e proposta metodológica;
- Problematização do conteúdo programático e levantamento de questões relacionadas à disciplina;
- Aulas dialogadas, possibilitando a reflexão aberta a partir de análises, exemplos, questionamentos e estabelecendo conexões entre a realidade, o conteúdo estudado e a prática educativa;
- Aulas expositivas com o uso de quadro branco e slides projetados no data show;
- Eventual contribuição de especialistas dos temas para a discussão da disciplina;
- Leitura e produção de texto individuais, com sínteses dos aprendizados nas etapas;
- Trabalhos em grupo;
- Debates e seminários coletivos;
- Exposição de filmes que tratam sobre pessoas com deficiência seguida de debate oral;
- Leitura de livros e artigos da área;
- Pesquisa no ambiente escolar para conhecimento da realidade;
- Produção de materiais adaptados;
- Realização de flexibilizações curriculares em conteúdo específico do ensino de Ciências da Natureza.
- Produção de textos escritos;
- Aula prática sobre Braille e recursos de informática;

#### **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Os recursos dessa disciplina serão projetor multimídia, uso de quadro, pincel, caixas de som, livros teóricos e materiais que auxiliem o desenvolvimento de modelos, atividades e recursos didáticos.

#### **AValiação DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)**

**Avaliação unidade 1:** Planejamento, execução e socialização das atividades de levantamento da realidade escolar e socialização da legislação. [100 pontos].

**Avaliação unidade 2:** avaliação da condição do aluno e entrega do plano de atendimento educacional. [100 pontos]

**Avaliação 3:** participação nas atividades desenvolvidas em sala. [100 pontos].

**Avaliação 4:** Planejamento, elaboração e socialização das pranchas de Comunicação Alternativa e aumentativa para alunos sem uso da fala verbal ou com pouco uso.

**Nota Final:** Consiste na soma das quatro avaliações, divididas por quatro.

Será considerado aprovado o/a discente que:

- Obter aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).
- Obter a frequência mínima quanto à assiduidade de 75% da carga horária da disciplina.

Os acadêmicos serão avaliados individualmente, mesmo quando houver trabalhos realizados em grupos ou duplas.

## AVALIAÇÃO REPOSITIVA

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

A avaliação repositiva será realizada na data estipulada pelo calendário acadêmico.

O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

### Segunda Chamada

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

\* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso e as necessidades do Curso/Departamento.

## REFERÊNCIAS

### Referências Básicas:

BIANCHETTI, L. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (orgs). **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania**. Campinas-SP: Papirus, 1998. p. 21-51.

CAMBRUZZI, R. de C. S; COSTA, M. da P. R. **Surdocegueira: níveis e formas de comunicação**. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

GUENTHER, Z. C. **Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

HONORA, M. **inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2014.

MENDES, E. G; ALMEIDA, M. A. **Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. São Paulo: Junqueira & Marin Editores, 2010.

SCHIRMER, C. R. [et al.]. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física.** São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

**Referências Complementares:**

LIMA, A. C. D. R. **Síndrome de Down e as práticas pedagógicas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MANZINI, E. J. **Portal de Ajudas técnicas: Comunicação Aumentativa e Alternativa.** Brasília: MEC, SEESP, 2005.

PRADO, A. R. de A. e DURAN, M. G. Acessibilidade nos Estabelecimentos de Ensino. In: **Revista Ensaios pedagógicos** 3. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. p.137-142.

SILVA, M. O. da; MANZINI, E. J. Avaliação sistematizada para professores de alunos com paralisia cerebral: ASPA:PC. São Carlos: ABPEE, 2014.

**OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, <u>20 / 12 / 2018</u>	Rolim de Moura - RO, <u>20 / 12 / 2018</u>
 Flávia Pansini Professora da Disciplina	 Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em <u>20 / 02 / 2018</u> , conforme registro na ata N° <u>01 / 2019</u>	 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA



<b>CRONOGRAMA DAS AULAS</b>					
<b>Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários</b>					
<b>Data (*)</b>	<b>Horário de Início e Término da aula</b>	<b>Local</b>	<b>Conteúdos Desenvolvidos</b>	<b>CH</b>	<b>T/P</b>
21/02	13'15h-17'30	UNIR	Apresentação de Ementa e Plano de Ensino. Caracterização do público alvo e dicas de convivência.	4	3/1
28/02	13'15h-17'30	UNIR	Educação especial: aspectos históricos. Filme: O menino Selvagem.	4	3/1
07/03	13'15h-	UNIR	Documentos legais e norteadores da Ed. Especial	4	3/1
14/03	13'15h-17'30	UNIR	Acessibilidade física nos estabelecimentos de ensino.	4	3/1
21/03	13'15h-	Escola	Levantamento da realidade escolar	4	3/1
28/03	13'15h-17'30	UNIR	Encerramento da unidade 1 e início da 2. Apresentação do levantamento da realidade escolar. Deficiência intelectual e Síndrome de Down	4	3/1
04/04	13'15h-	UNIR	Autismo. Elaboração de rotina interativa	4	3/1
11/04	13'15h-	UNIR	Altas habilidades/superdotação.	4	3/1
18/04	13'15h-	UNIR	Elaboração de Plano de Atendimento Individual.	4	3/1
25/04	13'15h-17'30	UNIR	Socialização do PAI e debate sobre medicalização de alunos com TDH	4	3/1
02/05	13'15h-	UNIR	Cegueira e baixa visão	4	3/1
09/05	13'15h-	UNIR	Aprendizado do sistema braille	4	3/1
16/05	13'15h-17'30	UNIR	Apresentação de recursos adaptados. Roda de conversa com pessoa cega.	4	3/1
23/05	13'15h-17'30	UNIR	Surdez e surdocegueira. Elaboração de planejamentos.		3/1
30/05	13'15h-17'30	UNIR	Socialização de planejamentos. Documentário: Janela da alma.	4	3/1
06/06	13'15h-	UNIR	Limitações físicas. Conceitos e características.	4	3/1
13/06	13'15h-	UNIR	Estabilidade e ajuste postural.	4	3/1
20/06	13'15h-	UNIR	Comunicação aumentativa e alternativa	4	3/1
27/06	13'15h-17'30	UNIR	Paralisia cerebral e Socialização de pranchas de Comunicação.	4	3/1
04/07	13'15h-	UNIR	Exposição de recursos pedagógicos adaptados.	4	3/1
11/07	13,15-	UNIR	AVALIAÇÃO REPOSITIVA		

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(\*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.